

AES GF1 Holdings S.A.
(anteriormente denominada SF 409
Participações Societárias S.A.)

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2021



Índice

	Página
Relatório dos auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas às demonstrações contábeis para o exercício findo em 10 de setembro de 2021 (data constituição) a 31 de dezembro de 2021	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores e Acionistas da
AES GF1 Holdings S.A. (anteriormente denominada SF 409 Participações Societárias S.A.)
São Paulo – SP

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis da AES GF1 Holdings S.A. (anteriormente denominada SF 409 Participações Societárias S.A.) (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 10 de setembro de 2021 (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AES GF1 Holdings S.A em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o período de 10 de setembro de 2021 (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia está em fase inicial de suas operações e não apresentou demonstrações do resultado, do resultado abrangente e do valor adicionado para o período de 10 de setembro de 2021 (data constituição) a 31 de dezembro de 2021. As demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis comparativas

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas sem os saldos comparativos em decorrência de a Companhia ter sido constituída em 10 de setembro de 2021.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 04 de julho de 2023

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Élica Daniela da Silva Martins
Contadora CRC 1SP-223.766/O-0

AES GF1 Holdings S.A.

Balço patrimonial para o exercÍcio findo em 10 de setembro de 2021 (data constituÍção) a 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em reais - R\$)

	Notas	31.12.2021		Notas	31.12.2021
ATIVO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE			Capital social subscrito e integralizado		400
Caixa e equivalentes de caixa	4	400	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5	400
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		400			
TOTAL DO ATIVO		400	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		400

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

AES GF1 Holdings S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 10 de setembro de 2021 (data constituição) a 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em reais - R\$)

Descrição	Notas	Capital Social	
		Capital subscrito	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 10 de setembro de 2021		-	-
Capital social subscrito e integralizado		400	400
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5	400	400

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

AES GF1 Holdings S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo em 10 de setembro de 2021 (data constituição) a 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em reais - R\$)

	Notas	31.12.2021
Atividades de financiamentos:		
Aumento de capital	5	400
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		400
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa		
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		-
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		400

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para o exercício findo em 10 de setembro de 2021 (data constituição) a 31 de dezembro de 2021 (Valores expressos em reais – R\$)

1. Informações gerais

A AES GF1 Holdings S.A. (anteriormente denominada SF 409 Participações Societárias S.A.) (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 10 de setembro de 2021, com sede na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376, Cidade Monções, São Paulo – SP, tem por objeto social a participação, direta ou indireta, no capital de outras sociedades como acionista, quotista, por meio de outras modalidades de investimento, como subscrição ou aquisição de debêntures, bônus de subscrição ou partes beneficiárias, ou ainda por qualquer outra forma admitida em lei, que atuem na área de geração de energia elétrica em toda as suas formas, bem como na comercialização de energia elétrica proveniente das usinas. A Companhia é diretamente controlada pela AES Brasil Energia S.A.

Em 22 de dezembro de 2021, após Assembleia Geral Extraordinária, foi realizada a alteração da denominação social da Companhia de SF 409 Participações Societárias S.A para AES GF1 Holdings S.A.

1.1. Impactos do Coronavírus (Covid-19) nas demonstrações contábeis

O mundo ainda vive em cenário de pandemia, ocasionado pela propagação da Covid-19 e tem causado sérios impactos, provocando intensa volatilidade nos mercados financeiros e de capitais mundialmente.

Na controladora da Companhia, no decorrer de 2020 foi criado o Comitê de Gestão de Riscos e Crise, liderado pela Diretoria de Tesouraria e Riscos, com o objetivo de avaliar, monitorar e aplicar todas as medidas necessárias pela garantia da segurança e redução máxima de riscos às pessoas e aos negócios. Nesse sentido, a Companhia mantém o acompanhamento para revisar e modificar seus planos à medida que as condições mudarem.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não apurou impactos relevantes nos resultados financeiros e nas operações que possam comprometer a capacidade de seus projetos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

Em 04 de julho de 2023, a Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis, submetendo-as nesta data à aprovação dos Acionistas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Empresa na sua gestão.

Em função da inexistência de atividade operacional e/ou transações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não estão sendo apresentadas as demonstrações do resultado, e do resultado abrangente da Companhia.

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possuía qualquer tipo de operação. Caso a Companhia inicie suas operações e seja identificada a necessidade de caixa, dependerá de aporte de recursos por parte de sua controladora.

3. Políticas contábeis e estimativas

As principais políticas contábeis e estimativas, aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis, estão apresentadas em suas respectivas notas explicativas. Estas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

3.1. Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2021

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia avaliou seus efeitos e a conclusão é de que não há impactos em suas demonstrações contábeis.

3.2. Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, foram avaliadas e estão listadas na tabela a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, quando entrarem em vigor.

Pronunciamentos novos ou alterados	Correlação IASB	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	IFRS 10 / IAS 28	Prover orientação para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas	Ainda não determinado pelo IASB e CFC
CPC 27 – Ativo imobilizado	IAS 16	Prover orientação para a contabilização de transações que envolvem venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso – recursos antes do uso pretendido	1º de janeiro de 2022
Melhorias anuais às IFRS – Ciclo 2018 - 2020	N/A	Alterações às IFRS 01, IFRS 09, IFRS 16 e IAS 41	1º de janeiro de 2022
CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos contingentes	IAS 37	Contratos onerosos – custo de cumprimento do contrato	1º de janeiro de 2022
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	IAS 1	Fornecer guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis; e requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante	1º de janeiro de 2023
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro	IAS 12	Imposto diferido relacionado à ativos e passivos decorrentes de uma única transação	1º de janeiro de 2023
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	IAS 8	Introduz a definição de 'estimativa contábeis'	1º de janeiro de 2023
CPC 50 – Contratos de seguros	IFRS 17	Adoção inicial	1º de janeiro de 2023

3.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa e contas bancárias. As disponibilidades estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos, por não apresentarem diferença significativa em relação ao seu valor de mercado.

O caixa e equivalentes de caixa estão classificados como custo amortizado, reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, pelos juros calculados com base no método de taxa de juros efetiva.

	2021
Numerário disponível	400
Total	400

5. Capital social

O capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 400 estava assim distribuído em 31 de dezembro de 2021:

	2021	
	Quantidade	%
Acionistas		
Aes Brasil Energia S.A.	400	100
Total das ações ordinárias	400	100

6. Eventos subsequentes

Aumento de capital

Em 30 de junho de 2022, a AES Brasil Energia S.A. aprovou o aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 1.500, mediante emissão de 1.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas em moeda corrente.

Em 31 de dezembro de 2022, a AES Brasil Energia S.A. aprovou o aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 42.008.600, mediante emissão de 42.008.600 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas em moeda corrente.

Em 31 de março de 2023, a AES Brasil Energia S.A. aprovou o aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 209.000, mediante emissão de 209.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas em moeda corrente.

Aquisição de controladas

Em 27 de janeiro de 2022, a AES Brasil Energia S.A., por meio da controlada AES GF1 Holdings S.A., garantiu o direito de ser a primeira proponente no leilão judicial da unidade produtiva isolada (UPI) Cordilheira dos Ventos, controlada pelo Grupo Renova ("Renova") e localizado no Rio Grande do Norte, realizado no âmbito do processo de recuperação judicial da Renova. Em 15 de março de 2022, o Juiz da 2ª Vara de Falências e recuperações judiciais do Fórum Central da Comarca de São Paulo homologou o processo competitivo da Unidade Produtiva Isolada Cordilheira dos Ventos ("UPI Cordilheira dos Ventos"), no qual a AES GF1 Holding S.A. foi a única participante, declarando-a como vencedora do leilão pelo valor de R\$ 42.000.000, pago em parcela única em julho de 2022.

Em 26 de julho de 2022, foi assinado o termo de fechamento. A UPI Cordilheira dos Ventos é constituída por parte dos projetos Facheiro II, Facheiro III e Labocó, próximo ao Complexo Cajuína e com capacidade de desenvolvimento eólico estimada de 250MW.